

todos mucambados, no alto Trombetas, virão-se coagidos a descer para o Amazonas por causa das estrebaradas que nesses lugares, inteiramente ermos, a cheia tem feito desenvolver, e estava dizendo.

« Confessaria que descerão oito candas, tendo cada uma delas oito negros, e que nesta desida vierão fazendo o que os negros fugidos costumavam a obrar. Que nessa desida passarão por 13 malocas de gentios bravos, sendo as principais as seguintes:

« Ariguanas, piamocota, turayanos, Alcyonas, aranquai e paranaquai.

« Esta tribo é composta de gente branca.

« Este negro e seus companheiros foram levados, a pretexto do negocio por uns índios da tribo ariguanas, pelo alto Trombetas a cima, e depois de caminharem mozes fôrão dar comigo na costa de um imenso mar de agua sagada; e ah! chegados, o índio que os servia de chefe puzera-se a tocar uma bozina, mas ninguém aparecerá. Que nesse lugar, apesar de inteiramente inhabitado, encontrão latas velhas, cascos de montaria, e outras muitas cousas, denunciante de período passado gente em algum tempo. Esse lugar que o preto não conhecerá, julgo eu ser pertencente à Goyanna Holandesa, porque pelo rio Trombetas vai-se à Surinan, e tem este rio comunicação directa com aquella Goyanna.

« Chegados a esse lugar, e como alguns negros começasssem a morrer de umas ysterias pasmosas, em consequencia da pessima agua que bebiam, abandonaram os índios e fugiram por esses sertões do Trombetas todos estropiados, mortos de fome e inteiramente nus. Nesta corrija que trouxerão encontrão uns gentios bravos, vendo-se elles coagidos a travar uma luta, cuja consequencia foi ficarem alguns índios mortos e roubarem elles negros, duas indias, que conduzirão para o mucumbo:

« O delegado de polícia, depois de ouvir o negro, expediu umas diligências, assim de ver se aponhava os mesmos negros, mas todas elas fôrão improícias, atentas as dificuldades que apresenta o rio e da facilidade que dâ os negros de em qualquer parte esconderem-se.»

MARANHÃO: — S. Luiz 23 de junho. — Dos jorões nada consta, uma carta particular diz o seguinte:

« Um facto bem grave acaba de ter lugar na Barra do Córrego, comarca da Chapa.

« Os índios guajaras revoltaram-se contra o seu director o tenente coronel João da Cunha Alcanfor, por occasião de ireste a aldeia dos mesmos índios tirar alguns para o trabalho de uma igreja em construção, e no qual perceberam elles uma salario rasoável. O maioral recusou-se a deixar sahir os índios, e mandou responder com uma descarga ás razões que dava-lhe o director para mostrar a ilegalidade do seu procedimento. Foi morto um cunhado do director que o acompanhava, e este ferido pôde salvar a vida atravessando a nado um rio. Não contentes com isto, os índios dirigiram-se à fazenda de Alcanfor, saquearam-a e puseram fogo á casa e roça.

« Chegando o facto ao conhecimento da presidência fez ella marchar imediatamente para o lugar da occorrência uma força de 30 praças, comandada por um oficial de confiança, a disposição do juiz municipal e delegado, que tem procedido em semelhante negocio com toda a prudencia e actividadade.

« Espera-se que com estas providencias se estabelecerá a ordem e re-aparecerá o socorro entre os habitantes daquela lugara.

« Houve sem dúvida alguém que incitasse os índios áquelle excesso, e trata-se de investigar e punir os verdadeiros culpados.

« Vai muito mal a nossa assemblea provincial. Tem havido discussões, que devem ter onto nome; as expressões — patife, ladrão, infame, etc. — já fôrão trocadas entre alguns de seus membros.

« A febre amarela tem grassado com intensidade, porém não tem feito muitas victimas. O sarampo e a varíola tem feito muitas victimas. O sarampo e a varíola tem feito muitas victimas.

« Fugiram da caixa de Caxias sete criminosos importantes, por negligencia do guarda que se achava de sentinella; segundo constava os presos evitaram-se por uma escavação que foi ter ao lugar em que devia estar, mas não estava o guarda.

PICENY: — Theresina, 18 de junho — não havia de importância.

CEARÁ: — Fortaleza, 27 de junho. A chapa para a eleição de um senador estava organizada pelo Sr. Dr. Miguel Fernandes da maneira seguinte:

Miguel Fernandes Vieira, seu primo e cunhado desembargador André Bastos de Oliveira e Dr. Raymundo Ferreira de Araújo Lima!

— Falleceu o vigário de Canindé padre Manoel Thomaz Rodrigues Campello.

— No dia 1º do corrente devia congregar as sessões preparatórias da assemblea provincial.

— Tinha chegado de Lisboa alguns calcetões mandados engajar pelo presidente da província.

RIO GRANDE DO NORTE : 18 e PARAHYBA 29 de junho. — Destas duas províncias nada temos a mencionar.

PERNAMBUCO. — Recife, 1º de julho. O presidente da província acompanhado do chefe de polícia e o engenheiro Manoel fôrão examinar os trabalhos da estrada de Pão de Alho a Nazaré.

S. Ex. foi também examinando outras diversas obras e aulas de instrução pública.

— Lê-se no «Diário de Pernambuco»:

« A comissão astronómica e hidrográfica, que se achava nesta província desde o mês de novembro do anno proximo passado, retra-só para a côte. A comissão compunha-se dos Srs. Dr. E. Lévi, a Júnio do observatório imperial de Paris, primeiros tenentes do imperial corpo de engenheiros João Baptista da Silva e Luís Antônio de Souza Pitanga; hacharel Januário Cândido de Oliveira e desenhista Ladislau de Souza Mello e Netto.»

— Em Villa-Bella e alguns pontos vizinhos reina ainda grande secca.

— As epidemias que grassavam na capital não declinam.

ALAGOAS. — Maceió, 2 de julho. — Organizava-se uma companhia de navegação fluvial entre a capital e a cidade das Alagoas, villa do Pilar, Santa Luzia de Nôite e Coqueiro Seco.

SERGIPE. — Aracaju 23 de junho. — A província estava em socorro.

PARAÍBA. — B. Iem, 22 de junho. — (ar-  
tigo do correpondente.)

— As rendas públicas continuam florescentes; até hontem (21) a alfandega havia rendido 83.868\$158.

— Temos notícias das margens do Amazonas, até Mandas, de 13 do corrente. O Rio já principiou a vazar; a encherá até Serpa fora maior que o do an-  
tigo passado; até Obidos igual; e dali para baixo maior.

— Muitos os roubos e furtos, e o que é o mais, que o seu patrón é destino-  
do para a mesma lata.

— Tudo estava em paz.

— A epidemia de sesões, que parecia ter desaparecido de Maiá e Urubam-  
duba, continuou no mês de maio e matou 27 pessoas.

— A 22 do passado foi assassinado Manoel de Oliveira Nobre em seu sítio, no distrito de Alter do Cão, por seu irmão Roberto de Oliveira Nobre, que foi logo depois preso.

— Aut'ontem (22) chegou de Olivença o Dr. chefe de polícia, que fôr averiguado do «lubo e cão tinhoso», que por ali fazia das suas, incomodando os habitantes pacíficos, trazendo para esta capital e recolhendo presos os «diabretos.»

— Em toda a província preparão-se os dous partidos para a luta eleitoral e dispõe os seus combatentes. Devo, porém, advertir-lo de que tal luta nesta província é sempre pacífica e sem o menor abalo. Felizmente para o nosso credito, nunca temos a lamentar factos análogos aos de outras províncias, e que tanto prejuízo à sua moralidade e ilustração.

## CORREIO DO SUL

### NOTICIARIO.

CHEIRERA: — De fato, foi pregada hontem á tarde pelo Exm. Sr. presidente a primeira cavilha da cunieira da nova casa da assemblea.

Sua Ex. às 4 horas em ponto chegou

ao edifício, acompanhado pelo Exm. Sr. general comandante das armas, seus ajudantes d'ordens, o Sr. Dr. Fagundes, e os Srs. major Morins, capitão Dias, e mais empregados do arquivo das obras províncias, achando-se á frente do prego dorado que o Sr. major Meirelles, director da obra tinha-lhe entregado, com um martelo de prata, tornou a descer, tocando a musica, e repetindo os jornaleiros os vivas cum o habitual acompanhamento de martello.

A esse tempo chegavão o Sr. Dr. chefe de polícia, o Sr. deputado Werna, e muitas outras pessoas distintas, que tomarão

assento com o Sr. presidente a uma mesa de doces, oferecida a S. Ex. pelo director da obra.

Pouco depois erguendo-se os convidados, foi a mesa ocupada pelos trabalhadores, retirando-se S. Ex. acompanhado até palacio por todas as pessoas presentes.

FESTA: — Consta-nos que uma devota da Senhora Sant'Anna mandou amanhã fazer a festa dessa gloriosa Santa, na igreja Catedral, com uma missa cantada.

## PARTE POLICIAL.

DIA 26 DE JULHO DE 1860.

Foi preso e depositado o preto forro de nome Pedro, por andar na rua foras de horas embriagado.

Foi recolhido a calés por andar fugido o pardo Luiz, que diz ser escravo de Joaquim Saraiva.

## AVIZO MARITIMO

FARA O PORTO.



A barca Ouriense, sahna do Rio Grande, impreterivemente no dia 15 de Agosto proximo futuro; para carga e passageiros, para o que tem excellentes comandados, e garante bom tratamento tratar-se enfrente a Alfandega, n.º 273.

Porto Alegre 23 de julho de 1860.

## COMPANHIA JACUHY.



VAPOR DO PARDENSE.

Segue para Rio Pardo e Cachoeira sábado 28 do corrente ao meio-dia e regressará à Rio-Pardo quarta feira 4 as 7 horas da manhã.

Agencia rua da Praia n.º 136



VAPOR GUARANY.

Segue para a Barra o porto do tenente coronel Zefirino Vieira R. Rodrigues, domingo 29 do corrente as nove horas da manhã, e regressará as 3 horas da tarde,

## ANNUNCIOS.

### DEPOSITO.

R. pé princeza de Lisboa 2831  
Dito comum 1860  
411 rua da Praia 411,  
Ribeiro & Irmão.

Vende-se um negro muito bom padeiro, que entende perfeitamente do serviço de uma padaria tanto de macieira como de pão que m o pretendo dirija-se a rua da Ponte n.º 269

## BOTTE.

Rua da Figueira caza n.º 30 se diu quem achou, e dando inicio a certos pagando este a nuncio e mais despesa

### OSTRAS E LAGOSTAS.

muito frescas, alum, salmão, gorjão, sardinha, tainha, pescada, sardinhas de Nantes, camarões, e outros muitos peixes em latas; presuntos de Westphalia, preparados de fiambre; conservas inglesas e francesas em mostarda e vinagre, superiores a estas portuguesas, massa de tomates em pequenas latas, mostarda em pó e em massa de varias qualidades; no armazém de Ribeiro & Ferrugem, Paraíso n.º 3.

Aluga-se uma criolla de 16 anos para o serviço interno de caza de família na rua da Praia n.º 19 sobrado

Aluga-se uma preta saliendo a arrendar todo serviço de uma caza de ambaia para tratar nessa tipografia.



### Vice Consulado Portugues.

Os credores do falecido português Francisco Díaz Fortes, são convidados a requererem em concurso público, em 1º de Agosto, o decreto imperial n.º 855 de 8 de Novembro de 1851 o que o dito português lhes ficou devendo.

Vice consulado de Portugal em Porto Alegre 25 de julho de 1860.

Francisco José Bello.

Vice Consul.

## CAPACHO

No armazém de Ribeiro & Ferrugem, Paraíso n.º 3, ha capachos de varios tamanhos para vender por comodo preço.

### LEGITIMO LICOR.

CORAÇÃO DA HOLLANDA.

e outos finíssimos licores franceses d'igual merecimento, genuína gênova da Hollanda, e flor d'Altona, anisete de Marselha 1.ª qualidade, cognac, absinth, requissimos vinhos do Porto, Madeira, Malaga, Muscatel de Setúbal, e Perniquim, Canadá, Champagne, Bourdeaux, e muitos outros, cerveja ingleza branca e preta, essencia de vinagre, espírito de vinho, doutros muitos líquidos de 1.ª qualidade; no armazém de Ribeiro & Ferrugem, Paraíso n.º 3.

### CHARUTOS E FUMO SUPERIOR.

comendador Manoel Ferreira Porto Filho, seus irmãos e cunhado, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram assisti-lhe à comendação de sua mulher, a senhora D. Maria Antonia Nunes Bemfica Porto, e bem assim as que tiverão a bondade de acompanhá-lo e regalo a todos as pessoas de sua amizade, para conjuntamente com suas famílias, se dignarem assistir ás missas do setimo dia, que devem ser celebradas na Igreja Catedral, no dia 28 do corrente pelas oito horas da manhã.

Porto Alegre 24 de julho de 1860.

Pela administração da corcioa das cidades e fizé publico que subscrido é o diretor se hão de elaborar as malhas para o Rio Pardo e campanha, tendo principio o fechamento as 8 horas d'odo dia e fimas 10 do mesmo.

Os jornaes so se darão intantamente os que forem entregues na repartição, até as 4 horas da tarde do dia 27 do corrente.

Porto Alegre 25 de julho de 1860.

O administrador

Antonio Joaquim de Carvalho

## SOCIEDADE THEATRAL

O presidente da sociedade teatral Rio Grande convida aos Srs. associados da mesma sociedade a comparecer no dia 28 do corrente mês as 4 horas da tarde no salão da sociedade, sobre o Rio Grande, para apresentação do presidente de contas, e eleição para nova diretoria.

Porto Alegre 25 de julho de 1860.

O secretario,

Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Uma pesada com conhecimento de escrituração mercantil — sempre e dobrada — oferece-se escrever durante as tardes seu algumas contas comerciais, mediante um pagamento razoável, a vista de seu trabalho; quem precisar dirigir-se a esta pharia, que se dirá quem é.



O comendador Manoel Ferreira Porto Filho, seus irmãos e cunhado, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram assisti-lhe à comendação de sua mulher, a senhora D. Maria Antonia Nunes Bemfica Porto, e bem assim as que tiverão a bondade de acompanhá-lo e regalo a todos as pessoas de sua amizade, para conjuntamente com suas famílias, se dignarem assistir ás missas do setimo dia, que devem ser celebradas na Igreja Catedral, no dia 28 do corrente pelas oito horas da manhã.

Porto Alegre 24 de julho de 1860.

## THEATRO

### S. PEDRO

COMPANHIA DRAMATICA RIO-GRANDENSE.

Director escena A. J. Arcos.

O administrador  
Antonio Joaquim de Carvalho.

## SOCIEDADE THEATRAL

O presidente da sociedade theatrical Rio Grande convida aos Srs. accionistas da mesma sociedade a comparecer no dia 28 do corrente mês ás 4 horas da tarde no salão da sociedade soiree Porto Alegrense para apresentação do parecer de comissão de contas, e eleição para nova irectoria.

Porto Alegre 23 de julho de 1860.  
O secretario,  
Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Uma pessoa com conhecimento de escripturação mercantil — sempre dobrada — offerece-se escrever durante as tardes sem algumas casas comerciaes, mediante um paga raseável, a vista de seu trabalho; quem precisar dirija-se a esta tyrographia, que se dirá quem é,